

Cacex prevê superávit de US\$ 30 bi

A balança comercial brasileira poderá registrar este ano um superávit de US\$ 17 bilhões a US\$ 18 bilhões, com a receita das exportações chegando a US\$ 30 bilhões ou US\$ 31 bilhões. A previsão é da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), e foi encaminhada ontem ao presidente José Sarney pelo diretor daquele organismo, Namir Salek, segundo revelou ontem no Palácio do Planalto, o líder do PFL na Câmara, José Lourenço.

Segundo o senador, o presidente Sarney ficou bastante entusiasmado com as novas perspectivas da balança comercial do País, acreditando que um superávit entre US\$ 17 bilhões a US\$ 18 bilhões, será mais que suficiente para compensar a queda de crescimento econômico provocada pelos cortes orçamentários e pela Operação Desmonte, que deverá resultar na extinção de vários órgãos.

José Lourenço disse ainda que o presidente Sarney não acredita na hipótese de o País entrar num processo de hiperinflação, caracterizado por uma alta generalizada de preços fora de qualquer controle. O líder do PFL, ao encontrar-se com o ministro Maílson da Nóbrega, da Fazenda, à porta do gabinete do presidente da República, chegou a aconselhar: "Precisamos faturar esta nova perspectiva da balança comercial, ministro, pois nenhum país da América Latina conseguiu um feito destes".

Legalização

O presidente José Sarney assinou ontem decreto-lei prorrogando até 30 de outubro o prazo para que sejam regularizadas mercadorias que entraram ilegalmente no País. O texto deixa explícito que não haverá nenhum procedimento criminal contra os que vierem a requerer tal legalização.

Segundo exposição de motivos assinada pelo ministro Maílson da Nóbrega, da Fazenda, o objetivo pretendido pelo primeiro decreto-lei que abriu a possibilidade para a legalização de mercadorias contrabandeadas no País foi o de "remediar a situação em que grande quantidade de bens permanece na clandestinidade e enseja incontáveis derivações ilícitas, bem assim fazer fluir aos cofres públicos os encargos derivados da regularização".